



1.735.181 1.419.165

HDI Seguros S.A. C.N.P.J. n° 29.980.158/0001-57

21,3% em relação a 2009. Hoje a HDI possui 1.112.362 veículos segurados, sendo a sétima seguradora do ramo e autonioveis. s inistralidade se manteve estável, enquanto as despesas de comercialização tiveram redução de 1,4 ponto percentual m relação aos prêmios ganhos, devido ao nosso enfoque em seguros massificados com menor percentual e comissionamento.

www.hdi.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Política de distribuição e reinvestimento de resultado

TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da **HDI Seguros S.A.** relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2010.

A HDI é uma empresa do grupo alemão Talanx, terceiro major grupo segurador da Alemanha. O conglomerado emprega cerca de 17 mil funcionários, em 150 países, e, graças à sua forte estrutura de capital, foi avaliado pela Standard & Poors com o *rating* A+/estável. Atuando no Brasil há 30 anos, a **HDI** conta hoje com uma estrutura de 49 filiais, 10 escritórios comerciais, 33 centros de atendimento a sinistros, as centrais Bate-Pronto, e uma equipe de 1.046 funcionários Estratégia

ramo patrimonial. Além de trabalhar com os maiores corretores do país, a Companhia possui um acordo de vendas através das agências do HSBC Bank Brasil S.A. No segmento de Riscos Industriais, a **HDI** no Brasil atende aos clientes da

IDI-Gerling Industrie Versicherung AG na manutenção de seus programas mundiais de seguros.	
Desempenho no semestre	
seguradora alcançou o patamar de R\$ 660 milhões de prêmios emitidos líquidos, representando um cresci	im

HDI-Gerling Industrie Versicherung AG na manutenção de seus progra	Política de distribuição e reinvestimento de resultados								
Desempenho no semestre	Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o Sociedades por Acões, A HDI tem distribuído aos seus acionistas valo								
A seguradora alcançou o patamar de R\$ 660 milhões de prêmios en	nitidos líquidos, repr								
	BALANÇOS P	ATRIMONIAIS	EM 30 DE JU	UNHO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais)					
ATIVO	Nota	2010	2009	PASSIVO	Nota	2010	2009		
CIRCULANTE		1.237.875	925.322	CIRCULANTE		985.529	794.875		
Disponível		3.000	7.365	Contas a pagar		58.800	39.094		
Caixa e bancos		3.000	7.365	Obrigações a pagar		14.073	7.081		
Aplicações	3c, 4	731.673	490.684	Impostos e encargos sociais a recolher		25.224	20.617		
Títulos de renda fixa		304.927	154.350	Encargos trabalhistas		8.317	6.980		
Quotas de fundos de investimentos		426.067	335.419	Impostos e contribuições		5.865	2.244		
Outras aplicações		679	915	Outras contas a pagar		5.321	2.172		
Créditos das operações com seguros e resseguros		332.836	283.015	Débitos das operações com seguros e resseguros		65.826	59.471		
Prêmios a receber		302.956	252.285	Prêmios a restituir		244	214		
Operações com seguradoras		1.815	378	Operações com seguradoras		149	137		
Operações com resseguradoras		22.456	24.164	Operações com resseguradoras		25.025	19.198		
Outros créditos operacionais		6.678	7.860	Corretores de seguros e resseguros		37.672	37.236		
(–) Provisão para riscos de crédito	3d	(1.069)	(1.672)	Receitas de comercialização diferidas		1.247	764		
Títulos e créditos a receber		8.307	5.621	Outros débitos operacionais		1.489	1.922		
Títulos e créditos a receber		1.101	631	Depósitos de terceiros	3i	1.839	2.785		
Créditos tributários e previdenciários	5	1.920	1.264	Provisões técnicas - seguros e resseguros					
Outros créditos		5.286	3.726	Ramos elementares e vida em grupo	3h, 13	859.064	693.525		
Outros valores e bens		10.927	12.717	Provisão de prêmios não ganhos		660.279	530.696		
Bens à venda	3e	10.326	12.233	Provisão de sinistros a liquidar		161.398	129.524		
Outros valores		601	484	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados		32.957	29.224		
Despesas antecipadas		2.712	1.771	Outras provisões		4.430	4.081		
Despesas de comercialização diferidas	13	120.123	101.469	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		225.918	169.391		
Seguros e resseguros		120.123	101.469	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		225.918	169.391		
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	7	28.297	22.680	Contas a pagar		1.513	551		
ATIVO NÃO CIRCULANTE		497.306	493.843	Tributos diferidos		1.513	551		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		286.876	292.838	Provisões técnicas - seguros e resseguros					
Aplicações		173.961	209.603	Ramos elementares e vida em grupo	3h. 13	214.107	160.928		
Títulos de renda fixa		172.313	207.954	Provisão de prêmios não ganhos		2.844	3.893		
Títulos de renda variável		1.647	1.647	Provisão de sinistros a liquidar		211.263	157.035		
Outras aplicações		1	2	Outros débitos		10.298	7.912		
Créditos das operações com seguros e resseguros		71.653	49.804	Provisões judiciais	3k. 8	10.298	7.912		
Operações com resseguradoras	6	71.653	49.804	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9	523.734	454.899		
Títulos e créditos a receber		40.943	33.075	Capital social		411.459	372.577		
Créditos tributários e previdenciários		17.304	14.980	Reservas de lucros		94.631	68.991		
Depósitos judiciais e fiscais		23.639	18.095	Ajustes com títulos e valores mobiliários		1.949	769		
Despesas de comercialização diferidas		319	356	Lucros acumulados		15.695	12.562		
Seguros e resseguros		319	356	Euclos acumulados		15.055	12.502		
PERMANENTE		210.430	201.005						
Imobilizado		30.022	22.026						
Bens móveis		33.254	26.683						
Outras imobilizações.		24.883	17.270						
		(28.115)	(21.927)						
(–) Depreciação		180.408	178.979						
		176.478	176.478						
Agio		1/0.4/6	1/0.4/6						

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009 (Em milhares de

1.419.165

1.735.181

	Reservas de lucros						
Saldos em 31 de dezembro de 2008	Capital social 372.577	Aumento de capital (em aprovação) –	Reserva <u>legal</u> 7.583	Reserva de retenção de lucros 60.163	Ajustes com TVM (88)	Lucros acumulados –	Total 440.235
Ajuste das aplicações a valor de mercado	-	_	-	_	857	_	857
Lucro líquido do semestre	-	-	_	-	-	24.901	24.901
Reserva legal	-	_	1.245	_	_	(1.245)	-
Juros sobre o capital próprio	-	_	-	_	_	(11.094)	(11.094)
Saldos em 30 de junho de 2009Saldos em 31 de dezembro de 2009	372.577		8.828	60.163	769	12.562	454.899
	372.577	10.460	10.032	83.153	2.504	-	478.726
Aumento de capital:		(40.450)					
Portaria SUSEP/CGRAT 1.077 de 23/03/2010	10.460	(10.460)	-	_	_	_	20.422
AGE de 19/04/2010		28.422	_	_	_	_	28.422
Portaria SUSEP/CGRAT 1.114 de 30/06/2010	28.422	(28.422)	-	_	(555)	_	(555)
Ajuste das aplicações a valor de mercado	-	_	-	-	(555)	20.044	(555)
Lucro líquido do semestre	-	_	_	_	_	28.911	28.911
Proposta para distribuição do resultado Reserva legal	_	_	1.446	_	_	(1.446)	_
Juros sobre o capital próprio	-	_	-	_	_	(11.770)	(11.770)
Saldos em 30 de junho de 2010	411.459	_	11.478	83.153	1.949	15.695	523.734

1. Contexto operacional - A Companhia é uma subsidiária do grupo segurador alemão Talanx e está autorizada a operar em todas as modalidades de seguros de danos e de pessoas em todo o território naciona.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras - As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP. As Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC), cuja divulgação tornou-se obrigatória pela Lei nº 11.638/07, foi elaborada pelo método direto e sem a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme determinações contidas na Circular SUSEP nº 379/08. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 12 de agosto de 2010.

3. Descrição das principais práticas contábeis - a. Apuração do resultado operacional - O resultado de apurado pelo regime contábil de competência. Os prêmios de seguros e a sor corespondentes despesas de comercialização são reconhecidos no resultado de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os prêmios de seguros e as corespondentes despesas de comercialização aprentado pelo de cobertura de riscos são mantidos em conta de compensação, e reconhecidos no resultado a partir do início do período de cobertura de riscos são mantidos em conta de compensação, e reconhecidos no resultado a partir do início do período de cobertura do risco. Os prêmios de seguros e as correspondentes despesas de comercialização so atecentes despesas de comercialização os la condições de conta preparados pelo comercialização con base em estimativas. Os juros incidentes sobre o fracionamento de prêmios de seguros e as corres mobiliários avaliados pelo valor justo, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões técnicas, as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices e as provisões que envolvem valores em discussão judicial. A liquidação das transa cões registradas com base em estimativa poderá ser feita por valores divergentes aos registrados em função das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A deministração revisa ao premissas e cenários neterminação das estimativas pelo menos semestralmente. c. Aplicações - Os títulos e valores mobiliários são classificados nas categorias "para negociação", "disponivel para venda" ou "mantidos as tê o vencimento", segundo a intenção da Administração. Para os títulos classificados nas categorias "para negociação" e "disponivel para venda", os rendimentos produzidos são computados no resultado do período, sendo que os ajustes ao valor justo, para mais ou para menos são reconhecidos no resultado do período (fitulos para negociação) ou em conta específica do patrimônio líquido (títulos disponíveis para venda) líquido dos efeitos tributários. Os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento compreendem os títulos e valores mobiliários para os guais a Administração possu intenção e capacidade financeira de mantê-los aé o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras. d. Provisão para riscos de créditos - A provisão foi constituída com base na análise individual das faturas pendentes de pagamento há mais de 30 dias nos casos de riscos decorridos, ros seguns de riscos a decorria, com panhia adota critérios de cancelamento consoante regras estabelecidas pela Circular SUSEP nº 239/03. e. Salvados - Os salvados são registrados quando a posse/propriedade é transferida para a Companhia, sendo registrados e periodicamente ajustados para manti-los as seu valor provável de realização. f. Imbolitizado - Está demonstrado ao custo de aquições registradas com base em estimativa poderá ser feita por valores divergentes aos registrados em função das impreci-Os salvados sao registrados quando a possepropriedade e transferida para a Compannia, sendo registrados e periodicamente ajustados para mantif-los ao seu valor provável de realização. F. Imboliizado – Está demonstrado ao custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear considerando as seguintes taxas equipamentos, móveis, máquinas e utencislios - 10% a. a. e, equipamentos de informática e vecíuos -20% a.a. e. gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros - 20% a.a. e.g. Intangível - O ágio no valor de R\$ 215.000 registrado na aquisição da HSBC Seguros de Automóveis e Bens (Brasil) S. A. em 30 de novembro de 2005 foi classificado como intangível no ativo não circulante quando de sua incorporação em 1º de abril de 2006 e está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. A amortização do ágio foi calculada proporcionalmente a esta expectativa até 31 de dezembro de 2008 é resistrada na contra de "Outras desposas patrimoniais". A partir de 2009 em consonância com a leis nº\$ 11.638/07 e destrada para leis nº\$ 11.638/07 e gistrada na conta de "Outras despesas patrimoniais". A partir de 2009, em consonância com as Leis n°s 11.638/07 e
11.941/09, o âgio deixou de ser amortizado e o seu valor é testado, no mínimo, anualmente. Os gastos com desenvolvimento de sistemas classificados como "Outros intangiveis" são amortizados linearmente no prazo de 5 anos. h. Provisões técnicas - As provisões tecnicas - As provisões tecnicas são calculadas de acordo com as Notas Técnicas Atuariais (NTA) e com as Resoluções CNS Pro§ 1620/6, 1810/70 e 195/08. A provisão de prémios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio de segujo, inclusive estimativa dos riscos vigentes mas não emitidos, correspondente ao período de risco não decorrido. A provisão para insuficiência de prêmios è calculada de acordo com critérios atuariais considerando-se as características dos negócios da Companhia; os resultados desses cálculos não indicaram a necessidade de sua constituídas dos nos semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009. A provisão de sinistros aliquidar é constituída por estimativa de pagamentos provieis, brutos de resseguros el liquidos de recuperação de cosseguro cedido, determinada com base enos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão de sinistros cocridos mas não avisados é constituída com base em estudos
atuariais que consideram a experiência histórica do período transcorrido entre a data do evento cobre o do aviso de sua
corrência, utilizando-se trângulos de *run-off* para o período de 60 meses. A provisão complementar de prêmios (PCP),
cujo objetivo é complementar a PPNG, é calculada conforme parâmetros definidos em ITA e e registrada na rutorica "Outrias provisões técnicas" no passivo circulante. 1. Depósitos de terceiros - Refreem-se, principalmente, a prêmios recebidos cujas apólicas ainda não foram emitidas e as parcelas ainda não abiaxadas de prêmios a receber. J. Imposto de renda
e contributavel excedente a R\$ 20 por mês e a contribuição social é devida à aliquota de 15%. A Companhia aderiu ao R gistrada na conta de "Outras despesas patrimoniais". A partir de 2009, em consonância com as Leis nºs 11.638/07 e nos termos previstos na referida Lei. **k. Provisões judiciais -** São constituídas pelo valor estimado dos pagamentos a se rem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável ou em se tra tando de obrigações legais. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favora velmente à Companhia em caráter definitivo. **I. Demais ativos e passivos -** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até a data do balanço. m. Normas e interpretações a vigorar a partir de 2010 - A SUSEP referendou o pronunciamento CPC 11, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), para aplicação inicial nas demonstrações financeiras do exercício a findar em 31 de dezembro de 2010. O CPC 11 trata do reconhecimento contábil dos contratos de seguros. A Administração aguarda normatização complementar da SUSEP, em especial em relação a elaboração do Teste de Ade-

4. Aplicações		a SUSEP.		2010			2009
. ,	Venci- mento até 365	Venci- mento acima de	Valor	Valor	Valor de	Ganho (perda) não	Valor
Aplicação/classificação	dias	365 dias	contábil	iusto	curva		contábil
 Cédulas de crédito bancário (CCB) 							93
 Certificados de depósito bancário (CDB) 	45.935	9.924	55.859	55.859	55.862	(3)	51.413
- Debêntures	7.197	85.127	92.324	92.324	92,488	(164)	53.484
- Depósitos com garantia (DPGE)	7.489	11.639	19.128	19.128	19.128	-	10.216
- Letras do Tesouro Nacional (LTN)	20.443	34.887	55.330	55.330	55.467	(137)	47.129
- Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	25.154	65.932	91.086	91.086	91.085	1	71.580
 Notas do Tesouro Nacional (NTN) 	3.109	9.745	12.854	12.854	12.849	5	7.009
- Notas Promissórias (NP)	1.046	-	1.046	1.046	1.046	-	3.812
- Operações compromissadas	18.843	-	18.843	18.843	18.843	-	9.480
 Quotas de fundos de investimento abert 	os –	31.971	31.971	31.971	31.971	_	36.33
- Swap	_	(119)	(119)	(119)	(119)	_	(42
- Termo de ações	510	_	510	510	511	(1)	-
 Disponível, contas a receber e a pagar 	(70)	-	(70)	(70)	(70)	_	77
Quotas de fundos de investimento							
exclusivos	129.656	249.106	378.762	378.762	379.061	(299)	290.587
Quotas de fundos de							
investimento abertos	47.305	-	47.305	47.305	47.305	-	44.832
Para negociação	176.961	249.106	426.067		426.366	(299)	335.419
Ações do IRB	-	1.647	1.647	1.647	499	1.148	1.647
Certificados de depósito bancário (CDB)	278.641	82.281	360.922		358.474	2.419	328.13
Debêntures		64.003	64.003	64.003	64.194	(191)	32.642
etras do Tesouro Nacional (LTN)	10.535	-	10.535	10.535	10.570	(35)	
Notas Promissórias (NP)			-				1.528
Disponíveis para venda	289.176	147.931	437.107		433.737	3.341	363.95
Certificados de depósito bancário (CDB)	15.751	26.029	41.780	42.732	41.780	953	
Mantidos até o vencimento	15.751	26.029	41.780		41.780	953	600 37

quação de Passivos, para uma avaliação completa de seus efeitos potenciais mas avalia que seus principais impactos esta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais) Os títulos e valores mobilários que compõem a carteira dos fundos de investimentos exclusivos, inclusive os instrumentos financeiros derivativos, estão registrados ao valor de mercado. O valor justo dos investimentos foi obtido da seguinte forma: (a) CDB pré-fixados são trazidos a valor presente pela curva de juros calculada com base nos contratos de DI futuros da BM&F; (b) CDB pós-fixados, debentures e notas promissórias são trazidas ao valor justo pelo desconto do prémio de risco atribuído pelos administradores dos fundos exclusivos e carteira própria; (c) CCB - taxas divulgadas pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais); e (d) títulos públicos - cotações divulgadas pela ANBIMA. O patrimônio líquido dos fundos exclusivos em 30 de junho de 2010 é composto também por saldos em caixa de R\$ 13, contas a receber no montante de R\$ 30 e valores a pagar no montante de R\$ 113 (R\$ 147, R\$ 1 e R\$ 71, respectivamente, em 2009). A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção dos riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos em posições de rendix ao S instrumentos derivativos stilizados são contratos futuros de juros, swaps e operações a termo, negociados na BM&F Bovespa, que são utilizados para proteção da posição de tatulos públicos e privados pré-fixados. A Companhia possui a seguinte posição de instrumentos derivativos:

Valor de Valor a Valor a Valor de Valor a Valor a

	referência	receber	pagar	referência	receber	pagar
A vencer em até 1 ano		2	47	16.419	1	2
A vencer entre 1 e 3 anos		-	-	7.429	_	11
A vencer acima de 3 anos		-	-	1.476	-	31
Total	62.741	2	47	25.324	1	44
5. Créditos tributários e previdenciários					2010	2009
Créditos tributários de PIS e COFINS sobre a prov	risão de sinistro	s a liquidar (a)		12.658	10.139
Créditos tributários de diferenças temporárias					5.645	4.436
Outros créditos (b)					921	1.669
Total					19.224	16.244
Curto prazo					1.920	1.264
Longo prazo					17.304	14.980
Tendo em vista que os créditos tributários diferid						
judiciais, o prazo de sua realização está con						
(a) créditos tributários sobre os sinistros pro						
substancialmente, a recolhimentos de contribu						o por decisão
judicial transitada em julgado e valores de impos	to de renda e o	ontribuição	social a se	rem compens		
6. Operações com resseguradoras					2010	_2009
Sinistros a recuperar:						
Sinistros administrativos pendentes					8.948	7.001
Sinistros judiciais pendentes					71.653	49.804
Sinistros liquidados					7.788	9.792
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados					2.162	3.062
Outros créditos com resseguradoras					3.558	4.309
Total					94.109	73.968
Curto prazo					22.456	24.164
Longo prazo					71.653	49.804
Despesas de resseguro e retrocessões dife					2010	2009
Provisão de prêmios não ganhos - resseguro ced	lido				25.190	20.495
Provisão complementar de prêmios - resseguro					3.107	2.185
Total					28.297	22.680

8. Provisões judiciais - Fiscais - referem-se à discussão judicial da incidência de: (a) CPMF sobre a transferência de ativos esso de incorporação da HDI Seguros de Automóveis e Be minaterios durante o processo de interpolação da hior seguiros de Aduntoveis e Bens S.A. O valor em discosso do indeposi-tado judicialmente e está registrado em "depósitos judiciais e fiscais" no realizável a longo prazo e em "provisões judiciais" no exigível a longo prazo e monta R\$ 1.389 (R\$ 1.306 em 2009). A probabilidade de perda desta causa é possível segundo nossos assessores jurídicos; (b) ICMS sobre a venda de salvados. A Companhia encontra-se amparada pela Ação Direta de Inconstitucionalidade movida pelo Sindicato das Seguradoras, Previdência e Capitalização no Estado de São Paulo para o seu não recolhimento, sem o respectivo depósito judicial. O valor de R\$ 3.488 (R\$ 2.486 em 2009) está registrado em "proseu nao recolnimento, sem o respectivo deposito judicial. O valor de R3 3.488 (K\$ 2.486 em 2009) esta registrado em "provisões judiciais" no exigivel a longo prazo e a probabilidade de perda e bossível segundo nossos assessores jurídicos; e (c) auto de infração de contribuições previdenciárias sobre participação nos resultados. O valor de R\$ 1.148 está registrado em "provisões judiciais" no evigivel a longo prazo e a probabilidade de perda elementos esta processos de natureza trabalhista que se encontram em diversas fases de tramitação. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final deses processos foi constituída provisão com base na avallação de nossos assessores jurídicos demonstrada a seguir.

Probabilidade de perda

Quantidade de processos pletiteado provisão com provi

Provável	38	3.458	3.458	26	3.188	3.188
Possível	28	3.961	-	50	5.045	567
Remota	7	570	-	3	113	15
Total	73	7.989	3.458	79	8.346	3.770
Cíveis - referem-se a prod	cessos movidos po	or segurados	ou terceiros reivir	ndicando o paga	mento de sinisti	ros sem cobertura
nas respectivas apólices o						
processos com probabilida	ade provável de pe	rda, segundo	avaliação de noss	os assessores jurí	dicos, conforme	descrito a seguir:
		2010			2009	
Probabilidade	Quantidade	Valor	Valor	Quantidade	Valor	Valor
de perda			provisionado			provisionado
Provável	79	820	820	33	350	350
Possível	277	3.856	-	124	1.092	-
Remota	91	1.122	-	9	216	-
Total	447	5.798	820	166	1.658	350
Demonstramos a seguir a	movimentação d	as provisões ju	udiciais:			
				<u>Fiscais</u>	<u>Trabalhista</u>	
Saldos em 31 de dezem				3.459	3.87	9 253
Movimentação do períod						
 Novas causas 				-	49	
 Ajustes/baixas 				172	(16:	3) (37)
 Atualização monetária. 				161		
Baixas por pagamento				-	(43)	
Saldos em 30 de junho o	de 2009			3.792	3.77	
Saldos em 31 de dezem				4.149	3.47	3 409
Movimentação do períod						
Novas causas				815		5 861
 Ajustes/baixas 				268	32.	2 (106)
 Atualização monetária. 				788		
Baixas por pagamento					(34.	
Saldos em 30 de junho				6.020	3.45	
Saldos em 30 de junho o				1.411	85	
(*) Além dos valores apres	sentados no quad	ro acima, a ru	brica "Depositos	judiciais e fiscais	" inclui o monta	ante de R\$ 21.336
(R\$ 16.537 em 2009) de c						
9. Patrimônio líquido -	(a) Capital soc	i ai - o capital	social, totalmer	nte subscrito e ir	ntegralizado, é	representado po
411.497 ações ordinária						
canital próprio - aos acid	nnistas são assegu	rados divider	idos mínimos de i	25% sobre o luci	o liquido aiusta	do de acordo com

(R\$ 11.094 em 2009), calculados mediante a aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo sobre o patrimônio líquido, limitados a 50% do resultado antes da provisão para o imposto de renda. Os juros reduziram a despesa de imposto de renda e contribuição social em, aproximadamente, R\$ 4.708 (R\$ 4.438 em 2009). **10. Imposto de renda e contribuição social** - O resultado fiscal foi apurado como se seque

·	Imposto de Renda		Contribui	ção Social
	2010	2009	2010	2009
Resultado antes dos impostos e participações	36.243	30.295	36.243	30.295
Juros sobre o capital próprio	(11.770)	(11.094)	(11.770)	(11.094)
Participações	(1.414)	(1.138)	(1.414)	(1.138)
Adições (exclusões) temporárias	3.669	1.791	3.669	1.791
Adições (exclusões) permanentes	2.637	2.009	793	552
Efeitos RTT - Lei 11.941/09 - amortização do ágio	(9.878)	(8.558)	(9.878)	(8.558)
Resultado fiscal do semestre	19.487	13.305	17.643	11.848

Governança corporativa
Seguindo a política adotada pelo Grupo Talanx, a Companhia dá grande importância à manutenção de adequados controles internos e estrito cumprimento das políticas e dos procedimentos estabelecidos pela administração, das leis e dos regulamentos (compliance).
Auditores externos independentes auxiliam a administração a atingir esse objetivo, sendo a KPMG responsável pela

Auditoria exterios independentes auxiliaria a administração a administração a a durigir escendente a Armos responsave peia auditoria externa e a PricewaterhouseCoopers pela auditoria interna.

O Conselho de Administração da companhia é composto por executivos de larga experiência e prestígio nos setores nacional e internacional. O mesmo ocorre com seu Comité de Auditoria que foi constituído neste semestre. Com um código de ética em vigor desde 2003, que é seguido por seus funcionários e colaboradores, a seguradora mantém ainda

de comissionamento.

As outras receitas e despesas de comercialização tiveram aumento de um ponto percentual em relação a 2009 devido ao aumento do custo de apólice cobrado dos segurados conforme permitiu a Circular SUSEP nº 401/2010.

Nosso resultado financeiro sofreu uma redução proporcional a queda das taxas de juros da economia. A taxa do CDI (certificado de depósito interbancário) caiu de 5,3% em 2009 para 4,3% em 2010, enquanto nosso resultado financeiro caiu de 9,4% dos prêmios ganhos em 2009 para 7,1% em 2010.

A Companhia encerrou o semestre com um resultado antes dos impostos e participações de R\$ 36,2 milhões, 19,6% maior do que o resultado apresentado em 2009. uma estrutura de controle interno, incluindo funções de compliance e gestão de riscos, que se encontram integralmente aderentes aos preceitos estabelecidos pela Circular SUSEP nº 249/2004.

Agradecemos aos 8.877 corretores, que mantêm operações com a **HDI**, pelo trabalho conjunto e pela confiança renovada com a qual fomos distinguidos; aos segurados; às autoridades da Superintendência de Seguros Privados; aos funcionários do IRB Brasil Resseguros S.A., pela orientação e atenção dispensadas; e aos nossos funcionários, pela sua dedicação.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E	E 2009

(Em milnares de reais, exceto o lucro líquido por ação)								
	Nota	2010	2009					
Prêmios emitidos líquidos		659.783	543.923					
Prêmios de resseguros cedidos		(22.307)	(24.110)					
PRÊMIOS RETIDOS		637.476	519.813					
Variação das provisões técnicas - seguros		(25.985)	(20.316)					
Variação das provisões técnicas - resseguros cedidos		(787)	4.729					
PRÊMIOS GÁNHOS	11	610.704	504.226					
Sinistros retidos	11. 12	(427.135)	(352.954)					
Despesas de comercialização	11, 12	(118.329)	(105.130)					
Despesas de comercialização Outras receitas e despesas operacionais	12	28.359	17.842					
Despesas administrativas	12	(81.593)	(66.875)					
Despesas com tributos	12	(19 115)	(14.405)					
Resultado financeiro	12	43.079	47.562					
RESULTADO OPERACIONAL		35.970	30.266					
Ganhos e perdas com ativos não correntes		273	29					
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		36.243	30.295					
Imposto de renda	3i 10	(3.822)	(2.747)					
Contribuição social	3j, 10 3i, 10	(2.096)	(1.509)					
Participações sobre o resultado	J), 10	(1.414)	(1.138)					
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		28.911	24.901					
Quantidade de ações		411.497	380.106					
Lucro líquido por ação - R\$		70.26	65.51					
Lucio ilquiuo poi açao - na		70,20	05,51					

SEMESTRE	DEMONS S FINDOS EM 3	TRAÇÕES DOS 80 DE JUNHO D	FLUXOS DE 0 E 2010 E 200	CAIXA 9 (Em milhares	de reais)	
A 41					2010	2009
Atividades operacionais	auro.				726.068	602.144
Recebimentos de prêmios de ser	juro				3.391	7.974
Recuperações de sinistros e com Outros recebimentos operacion	iissoes				39.894	23.870
Outros recepimentos operación	ais (saivados, res	sarcimentos e c	outros)			
Pagamentos de sinistros e comis	soes				(522.652)	(459.569)
Repasses de prêmios por cessão					(30.218)	(27.713)
Pagamentos de despesas com o	peraçoes de seg	uros e ressegur	OS		(14.859)	(9.437
Pagamentos de despesas e obrig Pagamentos de indenizações e o	jaçoes				(73.201)	(49.962
Pagamentos de indenizações e o	despesas em pro	cessos judiciais			(22.700)	(18.073
Constituição de depósitos judici	ais				(6.279)	(8.085
Pagamentos de participações no					(2.583)	(2.216
Caixa gerado pelas operações					96.861	58.933
Impostos e contribuições pagos					(57.110)	(52.330)
Investimentos financeiros:						
Aplicações					(412.611)	(290.415
Vendas e resgates					348.433	291.436
aixa líquido gerado/(consum					(24.427)	7.624
Atividades de investimento		aacs operacio			(=,	7.02
Pagamento pela compra de ativ	o nermanente - i	mohilizado			(8.593)	(3.781
Caixa líquido (consumido) nas	atividades de	investimento			(8.593)	(3.781)
Atividades de financiamento	atividades de	investimento.			(0.555)	(3.701)
Aumento de capital					28.422	
Juros sobre o capital próprio líqu	ida da impacta	rotido			20.422	(7.411
Caixa líquido gerado/(consum					28.422	(7.411
Caixa líquido (consumido) tota	ai				(4.598)	(3.568
Caixa e equivalentes de caixa no i					7.598	10.933
Caixa e equivalentes de caixa no f	inal do periodo .				3.000	7.365
Redução líquida de caixa e equ	iivalentes de c	aixa			(4.598)	(3.568)
Aumento nas aplicações finan	ceiras - recurso	s livres			17.395	1.966
Imposto de renda e contribuiç	ão social		Imposto d	e Renda	Contribui	
			2010		2010	2009
ributos calculados pelas alíquota			(4.860)	(3.314)	(2.646)	(1.777
Tributos diferidos sobre adições/e	xclusões tempo	rárias	917	447	550	268
PAT - Programa de Alimentação d	o Trabalhador		43	40	_	-
Patrocínio Cultural			78	80	_	-
Encargos sobre o lucro do sem	estre		(3.822)	(2.747)	(2.096)	(1.509
11. Ramos de atuação						
	Prêmio	Ganho	% de S	inistralidade	% Desp. Come	ercialização
Grupo	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Automóvel	553.695	439.096	72	73	18	19
Patrimonial	34.500	37.933	55	51	36	34
Transportes	12.333	11.800	52	56	25	25
Parroar	1 055	3 561	32 46	30	73	53

	Iransportes	12.333	11.800	52	56	25	25
_	Pessoas	1.955	3.561	46	40	43	33
	Demais	8.221	11.836	34	28	16	42
-		610.704	504.226	70	70	19	21
OS	12. Detalhamento de contas das	demonstrações	de resultados	5			
r-		•				10	2009
la	Sinistros retidos				(427.1	35)	(352.954)
0	Sinistros diretos				(427.3	47)	(348,930)
A	Serviços de assistência				(46.6	(02)	(35.578)
la	Recuperação de sinistros				14.2	95	8.665
de	Salvados e ressarcimentos				34.8	89	22.251
a-	Variação da provisão de sinistros o	corridos mas não	avisados		(2.3	70)	638
	Despesas de comercialização				(118.3		(105.130)
0-	Comissões				(120.8		(101.867)
OS.	Recuperação de comissões				1.5		1.220
ti-	Outras despesas de comercialização				(1.7		(2.033)
S-	Variação das despesas de comercia	alizacão diferidas			2.6		(2.450)
	Outras receitas operacionais	anzação an enada			42.8		28.783
	Custo de apólice				42.8		28.783
	Outras despesas operacionais				(14.4		(10.941)
	Inspeção de riscos				(6.4		(6.226)
	Despesas com apólices				(2.4		(971)
	Despesas técnicas com análise de i	riscos			(1.6		(1.100)
	Despesas com sistemas para preve					182)	(996)
	Provisões cíveis					50)	(439)
	Encargos sociais sobre comissões					377)	(363)
	Administração de apólices					54)	(387)
	Provisão para riscos de créditos du	vidosos				84	(267)
	Outras despesas	*100505			(1.2		(192)
	Despesas administrativas				(81.5		(66.875)
	Pessoal próprio				(45.9		(38.640)
	Localização e funcionamento				(19.2		(16.259)
es	Serviços de terceiros				(11.7		(9.677)
0.	Publicidade e propaganda				(2.9		(1.432)
n,	Outras despesas administrativas				(1.7		(867)
io	Despesas com tributos				(19.1		(14,405)
10	COFINS				(14.0		(11.395)
	PIS				(2.2		(1.852)
	Impostos federais				(1.3		(354)
	Taxa de fiscalização da SUSEP					310)	(427)
	Outras despesas com tributos					63)	(377)
	Receitas financeiras				59.7		55.198
	Títulos de renda fixa				19.1		19.626
	Fundos de investimento				19.4		17.956
	Operações de seguros				20.5		17.369
	Outras receitas financeiras					29	247
	Despesas financeiras				(16.6		(7.636)
	Operações de seguros				(11.9		(4.509)
	Tarifas bancárias				(3.1		(2.966)
	Outras despesas financeiras				(1.5		(161)
	Outras acapesas miantenas				(1.2	00)	(101)

	Provisõe	s técnicas	Despesas de comercializa	ção diferidas
Grupo	2010	2009	2010	2009
Automóvel	913.184	717.148	105.671	85.869
Patrimonial	115.123	94.074	12.904	13.806
Transportes	12.083	9.744	1.093	972
Pessoas	3.417	3.393	119	123
Demais	29.364	30.094	655	1.055
	1.073.171	854.453	120.442	101.825
Os bens e direitos oferecidos em cobertura	das provisões te	ecnicas são os segu	intes:	
	·	-	2010	2009
Provisões técnicas			1.073.171	854.453
Parcela correspondente a resseguros contr				
 Provisão de prêmios não ganhos 			(25.190)	(20.495)
 Provisão de sinistros a liquidar 			(80.601)	(56.805)
 Provisão de sinistros ocorridos mas não a 	visados		(2.162)	(3.062)
Outras provisões			(3.107)	(2.185)
Depósitos no IRB				(154)
Provisões retidas pelo IRB			(575)	(663)
Direitos creditórios				(184.374)
Depósitos judiciais				(16.537)
Total a ser coberto			720.971	570.178
Bens oferecidos em cobertura:				
Títulos de renda fixa				361.365
 Quotas de fundos de investimento 				335.419
Total			795.744	696.784

visões técnicas e despesas de comercialização diferidas

14. Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência - Nos termos da Resolução CNSP nº 178/07, o capital mínimo 14. Fatiminión inquitad ajustado e margem de solventa a - Ivos termos da Resolução CNSF in 1760/1, o Capital miliminio requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras é composto por um capital base e parcelas adicionais para cobertura dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado, legal e operacional. Até que o CNSP regule as regras de capital adicional pertinente a todos os riscos identificados na regulamentação, o patrimônio líquido ajustado deverá ser superior ao CMR ou a margem de solvência calculada segundo crítérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 55/01. A Resolução CNSP nº 158/06 alterada pela Circular SUSEP nº 355/07 estabeleceu crítérios para a determinação do capital adicional baseado nos riscos de subscrição. Em 30 de junho de 2010, o valor do patrimônio líquido ajustado é superior ao valor do CMR, que é de R\$ 320.335 (R\$ 260.643 em 2009).

	Despesas antecipadas	(2.712)
	Intangível	(180,408)
)	Patrimônio líquido ajustado	340.614
	Suficiência	20.279
)	15. Benefícios a empregados - A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência aos seus funcionários	
	modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). As contribuições aportadas ao plano somara	
	(R\$ 1.512 em 2009). Além desse benefício, a Companhia também oferece seguro saúde, assistência odontológica	
	da e de acidentes pessoais, treinamento profissional, vale refeição, alimentação e transporte. O montante dos bei	
	em 2010, incluindo as contribuições ao plano PGBL mencionadas anteriormente, totalizaram R\$ 8.736 (R\$ 7.968 e	
)	16. Partes relacionadas - (a) As transações com empresas que estão sob o controle societário do grupo Tala	nx, que com

	preendem cessão de resseguro	, estao demonstrada	as a seguir: 2010	2009	
5	•	HDI-Gerling Industrie Versicherung AG	Hannover Rückversicherung AG	HDI-Gerling Industrie Versicherung AG	Hannover Rückversicherung AG
•	Ativo circulante				
r	Créditos de operações com				
	seguros e resseguros		2.189	-	_
-	Despesas de resseguro diferida	as 2.497	9.742	1.249	3.474
1	Passivo circulante				
,	Débitos de operações com				
,	seguros e resseguros	1.560	10.583	1.582	3.998
1	Resultado do semestre				
	Prêmios de resseguros cedidos	s (3.552)	(11.482)	(1.627)	(5.017)
	Variação das provisões técnica	is 1.033	4.163	668	780
	Sinistros retidos	435	1.661	_	_
	Despesas de comercialização.	274	1.025	_	_

(b) Administradores - os benefícios pagos aos administradores montam a R\$ 2.636 em 2010 (R\$ 2.513 em 2009) e estão registrados na rubrica "Despesas com pessoal próprio". É garantido aos diretores o pagamento de 6 meses de benefícios em caso de desligamento, e de 18 meses em casos de afastamento por doença, limitados ao período do mandato em vigor. Os administradores não recebem remuneração baseada em ações.

17. Informações complementares - Caixa e equivalente de caixa - foram considerados, para fins de preparação da onstração do Fluxo de Caixa, os saldos apresentados na rubrica contábil "Caixa e bancos"

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Matthias Maak - Presidente

Roberto B. Pereira de Almeida Filho Klaus Friedrich Adolf Windmueller Sergio Bunin

DIRETORIA João Francisco S. Borges da Costa - Diretor Presidente Carlos Alberto Cano Colucci - Diretor Murilo Setti Riedel - Diretor Eugênio Flávio Pontes Rodrigues - Diretor

Eduardo Stefanello Dal Ri - Atuário - MIBA 927 Wilson Roberto Alves - Contador CRC 1SP135713/O-7

O Comitê de Auditoria da HDI SEGUROS S.A. (Companhia), foi constituído conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de fevereiro de 2010, nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP 118/04. Os membros do Comitê de Auditoria foram eleitos pelo Conselho de Administração conforme ata de reunião de 09 de março de 2010, bem como aprovado seu regulamento interno. Compete ao Comitê de Auditoria (Comitê) assessorar o Conselho de Administração no asupervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, (ii) do umprimento pela Companhia das exigências legais e regulamentares, (iii) das habilitações e independência dos auditores externos, (iv) do desempenho da função da auditoria interna da Companhia e dos auditores externos, e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos. E responsabilidade da Administração da Companhia a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2010 as leis e regulamentos vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como, de controles de gerenciamento de riscos.

qualidade e integridade das informaçoes finâncierras, pem como, de controles de gerenciamento de riscos. As avaliações do Comité são efetuadas com base nas informações recebidas da Administração da Companhia, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelos controles internos e gerenciamento de riscos, além de suas próprias análises. Para o semestre findo em 30 de junho de 2010, o Comité desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu regulamento interno e que incluiu, entre outras, a avaliação do desempenho da auditoria interna, do desempenho, habilitações e independência dos auditores externos, da estrutura e funcionamento dos sistemas

de controles internos e de gerenciamento de riscos, bem como da qualidade e integridade das demonstrações financeiras. Com base nas atividades desenvolvidas, conforme acima exposto, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração da HDI SEGUROS S.A. a aprovação das demonstrações financeiras, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2010. São Paulo, 12 de agosto de 2010

Walter Iorio Roberto B. Pereira de Almeida Filho Klaus Friedrich Adolf Windmueller

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
HDI Seguros S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da HDI Seguros S.A. levantados em 30 de junho de 2010 e 2009 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam